

## ATA NUMERO DEZASSEIS

Aos vinte e dois dias de junho de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas e quinze minutos, no auditório da freguesia, sito na Travessa de S. Lazaro, em Viseu, reuniu, em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Viseu, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Fernando Alexandre de Almeida e secretariado por Fernando de Oliveira Monteiro e Maria Manuela Martins.

A folha de presença foi distribuída para a recolha de assinaturas tendo de verificado a falta dos seguintes elementos; Carlos Alexandre Pinto, Maria Manuela Martins, Maria da Rosa Ferreira e Carlos Martins Portugal todos do PS e João Serra da CDU, faltou também tendo justificado a mesma, Mafalda Ferreira do PSD e Luís Mougá Lopes do BE, tendo sido substituídos por Rafaela Lourenço e Catarina Vieira respetivamente.

Marcou ainda presença o Executivo da Junta de Freguesia: Todo o executivo, menos o senhor Presidente do executivo por motivos de saúde

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, após ter verificado a existência de quórum, deu início a sessão, começando por dar as boas vindas a todos e especialmente ao elemento que se encontrava na assembleia pela primeira vez Rafaela Lourenço.

Começa por justificar a ausência do senhor Presidente da Junta, que tinha sofrido um acidente á poucos dias o que o impede de marcar presença nesta assembleia.

### I - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

#### 1-Tempo destinado ao público:

Não se registou a presença de publico.

#### 2-Informação da Junta de Freguesia:

Foi distribuída a todos os elementos da assembleia de freguesia um documento da síntese da atividade, para o qual foi dispensada a sua leitura e passamos aos comentários do mesmo.

Catarina Vieira (BE); começa por cumprimentar todos os presentes, e em relação, a esta lista de atividades que a junta de freguesia, algumas o BE propôs, com as quais concorda plenamente, algumas delas repetem-se, o BE questionou o executivo sobre a participação na ida a Fátima, a resposta da altura foi que estaria só a acompanhar, este ano repete-se, a explicação é a mesma.

Depois com tudo o que a junta tem feito e dado importância com o contato com os cidadãos, temos uma moção para apresentar, de divulgação de documentos, porque apesar de tudo, as atas vão aparecendo aos poucos, do executivo, as atas da assembleia, já vão um bocadinho mais atrasadas, realmente há essa falha em relação à divulgação das atas e seus anexos, e temos de realmente alterar esta situação, procedeu depois à leitura do documento que posteriormente entregou à mesa (anexo I).

Manuela Ferro (PSD); começa por cumprimentar todos os presentes, e começa por referir que queria apenas felicitar o executivo pela realização da semana solidária, acho que foi uma iniciativa que todos nos enchem de orgulho, foi uma iniciativa que repito, vou sublinhar o jantar solidário e a primeira viagem dos nossos seniores acho que foi uma boa iniciativa eles merecem.

Gostei muito do projeto da feira franqueada, gostei muito da troca de alimentos por bens. Iniciativas destas são de continuar.

Executivo (Ana Maria) – cumprimentou os presentes e referiu que as atas do executivo, já estão até meados de dois mil e quinze.

(Francisco); esta moção tem todo o sentido é obrigação da freguesia publicar as atas, existem entraves por vezes existem, prendem-se por vezes de ratificar somente, e serão dadas a conhecer no órgão oficial, que é a pagina da freguesia.

Presidente da assembleia- Aproveito para referir que no que se refere à assembleia, a ultima ata disponível é a de setembro de dois mil e quinze, a ata nove, a de ata dez foi colocada, mas ainda não sabemos porque não esta disponível.

Não existem as outras por falha nossa, temos três atas por aprovar e isso prende-se com o fato dos meus secretários não terem ainda entregue as mesmas.

Fica a moção que iremos votar mais à frente.

Executivo (Francisco); em relação à visita a Fátima dos seniores nada alterou, é uma organização direta do município, que pede colaboração às juntas de freguesias, e nesse contexto o local certo para fazer essa pergunta é na assembleia municipal. Toda a organização, regulamento, etc., é do município.

## 1 I-PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### 1-Primeira alteração ao Orçamento e PPI de 2017;

Executivo (Vitor Costa); Este documento que vos foi entregue a primeira alteração modificativa ao orçamento e PPI de dois mil e dezassete, é que houve necessidade de reformular em virtude de algumas obras que estavam previstas e o seu valor foi alterado, se repararem estão todas descritas, Bairro das Mesuras, Rua Pintor José Almeida e Silva, Requalificação do largo do Chafariz de Santiago. Rede de esgotos e águas na Rua doutor Esteves Correia, a eletrificação do polidesportivo na quinta Santa Eugénia, são obras novas não estavam no PPI, as que referi anteriormente foram reforçados os valores.

Catarina Vieira (BE); A dúvida é o porquê da passagem destas obras do município para a junta, era uma obra que não estavam previstas, depreendo que o dinheiro não vai sair da junta, mas porquê desta passagem. E o polidesportivo, é ao ar livre, não sei se tem assim tanta utilização para haver esta necessidade, mas o essencial é o porquê desta passagem da camara para a junta.

Executivo (Victor Costa); a junta não tem autonomia para executar obras desta envergadura, entretanto a freguesia propõe quais são as obras que há necessidade de fazer, obras de pequeno volume as obras grandes é a camara que as faz, estas obras são pedidas pela junta, então o município, pede à junta que as execute e que as fiscalize, que pague ao empreiteiro, por isso é como se fosse um subcontratado. A justificação é essa, quanto ao polidesportivo é uma obra que já vem de alguns anos atrás, ainda da freguesia de Santa Maria. Este polidesportivo ia ser eletrificado, tem havido alguns problemas que agora finalmente foram resolvidos e a obra vai arrancar.

Passou à votação do documento;

Contra – zero votos

Abstenções – cinco votos

A favor – nove votos

Aprovado por maioria com cinco abstenções, as abstenções foram, uma do BE, duas do CDS e duas do PS.

### 2-Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Presidente da Mesa- Refere que vinha um assunto pendente da última assembleia que era a atribuição do nome à rotunda junto ao hiper Continente , a proposta que tinha sido feita a atribuição do nome do engenheiro Belmiro de Azevedo, proposta essa que foi rejeitada por larga maioria, e tinha sido aberta até a assembleia seguinte pois tinha de ser rapidamente batizada esta rotunda, tínhamos pedido para os grupos aqui representados apresentarem propostas, de modo a chegar a tempo desta assembleia, a única proposta que temos chegou do executivo e a proposta é que passaria a chamar-se caso a assembleia aprove, rotunda do Grupo Desportivo Os Ribeirinhos.

Passamos à votação da proposta apresentada:

Aprovada por unanimidade.

Jorge Azevedo (CDS) Cumprimentou todos os presentes e começa por referir que vai apresentar uma proposta e inclusão na toponímia da cidade, Doutor João Luís Leitão Pipa ( 1960-2017), queria chamar a atenção para o fato de que os homens simples não têm partido , esta nossa proposta não tem haver com o partido, tem haver com o ser humano, que prestou serviço nesta cidade, do qual eu era amigo, e portanto não tem haver com partidos, nem com grupos parlamentares , era um nome a incluir na nossa toponímia , o Doutor João Luís Leitão Pipa, que recentemente faleceu, passo a ler a nossa apresentação(anexo II).

Gostaria que esta não fosse uma proposta do CDS, fosse sim uma proposta de todos.

Álvaro Meneses (CDS) Cumprimentos todos os presentes, e refere que subscreve na totalidade a proposta apresentada não por ser uma proposta do CDS, realçar um facto de ter sido ele que em Viseu começou a hemodinâmica cardíaca, foi ele que começou, um grande avanço na medicina e em Viseu, foi ele que começou se não tínhamos de continuar a sair de Viseu.

Executivo ( Rui Melo) Cumprimentou os presente, subscreve tudo o que foi dito por parte tanto do Jorge Azevedo, como do Doutor Álvaro, tenho uma grande ligação ao doutro Pipa desde logo nascemos no mesmo ano, trabalhamos no mesmo espaço, tive a filha dele colega da minha durante algum tempo, concordo com tudo o que foi dito, todos devem estar de acordo, camara municipal, assembleia municipal, nós aqui é um assunto transparente, acho é que deve haver um espaço com dignidade, espero que não seja numa rotunda, todo o respeito que me merece esse espaço, este senhor deve ter direito e deve ser encontrado um espaço pelo menos igual a tudo aquilo que ele deu.

Passou-se à votação da proposta:

Aprovado por unanimidade.

Passamos à votação da moção apresentada pelo BE, divulgação de documentos;

Aprovada por unanimidade.

Executivo (Francisco), não se debateu, mas foi apresentada também a situação financeira , que vai de encontro a uma das obrigações da junta para com esta assembleia.

Quería também referir algumas atividades , e que os membros desta assembleia têm se pautado pela ausência, a freguesia faz um conjunto de atividade e queria dar nota de dois eventos que iremos realizar muito em breve, no próximo sábado vamos ter aqui um grupo francês, no dia de São João no Largo Pintor Gata às vinte e duas e trinta estão todos convidados, depois incentivamos e vamos ajudar a comissão de São Pedro na Esculca, com a realização de dois dias de evento, no primeiro dia um de julho vamos levar a efeito o mercado de lavradores, da parte da manhã , as dezoito e trinta vamos homenagear um antigo presidente da junta de São José, com o cerrar de uma placa numa artéria da localidade e no final um arraial popular, no dia seguinte há uma celebração religiosa às nove da manhã seguida de procissão, às quinze horas uma apresentação com o rancho As Cabacinhas de Santiago e depois novamente um grupo musical, estão todos convidados.

Catarina Vieira (BE), começa por pedir desculpa por não ter cópias para entregar a todos os presentes, mas de acordo com as propostas já feitas em anteriores assembleias de junta, e na assembleia municipal pelo bloco de esquerda, no combate à precariedade n sector público, tem ido devagarinho, trazemos uma recomendação para a camara municipal, sobre estratégias municipais de combate à precariedade no sector privado. Passou a ler o documento (anexo III)

Adelino Lopes(PS) cumprimentou todos os presentes, mas não pode a camara só por si tentar impor isso, pois pode estar a violar a própria lei, dos contratos e dos concursos públicos. Qualquer concorrente tem de apresentar alguns requisitos, se tem ou não dividas, etc, pode haver algum pormenor que vá contra a lei.

Jorge Azevedo(CDS) pretende-se criar uma influência positiva , para que trabalhem com empresas que não tenham este tipo de contrato, influência positiva tudo bem, agora não sei se é possível exigir isso ou não, uma coisa é pedirmos outra é saber se é possível.

Teobaldo Simões (PSD) cumprimentou os presentes, mas uma coisa é a nível social, sempre que há uma concurso , ter alguma pressão, um serviço ou a prestação de uma serviço, a lei é geral , os concursos são públicos, tem as regras todas e essas regras são todas para cumprir, a camara não pode dizer agora não quero esta por isto ou por aquilo.

Manuela Martins(PSD) cumprimentou os presentes e refere que se está a colocar na camara e na assembleia a responsabilidade, com aquilo que não se consegue na assembleia da república, que era legislar sobre esse assunto, é por à nossa responsabilidade, existem normas dos concursos, etc., estamos a exagerar as funções de todos nós.

Passou-se à votação da recomendação, estratégias municipais de combate à precariedade no sector privado;

Contra – seis votos

Abstenção – cinco abstenções

A favor – Três votos a favor

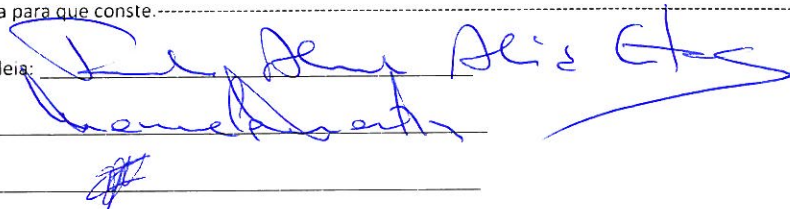
Rejeitada com seis votos contra e seis abstenções, tendo distribuídos os votos a favor Catarina Vieira do BE, Olímpio Coelho, Felismina Coutinho do PSD, contra Fernando Esteves, Fernando Monteiro, Teobaldo Simão, Manuela Martins, Rafaela Lourenço, Manuela Ferro todos do PSD, tendo se absterido, Fernando Santos do PSD, Jorge Azevedo e Álvaro Meneses do CDS e José Costa e Adelino Lopes do PS.

Não havendo outros assuntos a deliberar, foi encerrada pelas vinte e duas horas, dela se lavrando a presente ata que lida e achada conforme vai ser assinada para que conste.-----

O Presidente da Assembleia: \_\_\_\_\_

----- O 1º Secretário: \_\_\_\_\_

----- O 2º Secretário: \_\_\_\_\_

The image shows three handwritten signatures in blue ink. The first signature is the largest and most prominent, written over the line for the President of the Assembly. The second signature is smaller and written over the line for the 1st Secretary. The third signature is the smallest and written over the line for the 2nd Secretary. The signatures are fluid and cursive.